

Abraço ao Parnaso: comunidades se unem em manifestação por mais participação no processo de concessão do Parque Nacional da Serra dos Órgãos

O “abraço” acontecerá dia 12 de outubro, às 14 horas, em frente à sede do Parque em Teresópolis, localizada na Av. Rotariana, s/n – Soberbo

Rio de Janeiro, 3 de outubro 2022 – No próximo dia 12 de outubro, representantes de entidades, frequentadores e moradores do entorno do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso), situado no estado do Rio de Janeiro, realizarão um protesto em prol de mais participação no processo de concessão da Unidade de Conservação, que prevê uma duração de 30 anos. Intitulado “Abraço ao Parnaso”, o ato é aberto à população, sendo um convite para que todos se apropriem do tema e exijam mais diálogo nas decisões que em breve serão tomadas pelo poder público.

Em março e em julho deste ano, a Câmara Temática de Delegação de Serviços, criada no âmbito do Conselho Consultivo do Parque, preparou duas Notas Técnicas e uma Carta Aberta que foram encaminhadas ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pela condução do leilão. Em todos os documentos o Conselho reforçava a importância do envolvimento das comunidades no planejamento e tomada de decisão em relação à licitação.

Entre as solicitações, destacavam-se a contribuição com o edital de autorização para serviços de alimentação nas três sedes do Parque; a colaboração com os editais de credenciamento de condutores, de autorização para transportes de visitantes e de locação de equipamentos; além do acompanhamento e cooperação nos estudos – envolvendo uma parceria com o BNDES - para futuras modelagens de serviços de apoio ao uso público.

Para ter suas demandas consideradas, a Câmara – que representa os diversos segmentos da sociedade – segue tentando negociar e dialogar com as equipes do ICMBio, fazendo valer os princípios da gestão compartilhada assegurados pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). “Os representantes da Câmara Temática Temporária se reuniram ao longo dos últimos meses para discutir um modelo de delegação de serviços que, de fato, atenda ao bem-estar, saúde e qualidade de vida das populações do entorno do Parque, bem como às diversas oportunidades educativas e recreativas. Diante da dificuldade de interagir com o Instituto nesse sentido, decidimos promover o Abraço ao Parnaso, como forma de chamar a atenção da sociedade e da opinião pública para esse assunto tão importante”, destaca Waldecy Mathias Lucena, vice-presidente da Federação de Esportes de Montanha do Estado do Rio de Janeiro (FEMERJ) e coordenador da Câmara Temática de Delegação de Serviços.

Para além da necessidade de garantir a participação da sociedade na elaboração de um modelo de delegação de serviços, a Câmara alerta para o fato de que o Parnaso é uma das unidades brasileiras de conservação com maior número de pesquisas científicas em andamento. E, essa atuação, precisa ser preservada. “A posição ocupada pelo Parnaso na área de pesquisa somente é possível graças à valiosa e imprescindível infraestrutura de suporte, que inclui alojamentos para pesquisadores, laboratórios, biblioteca e pessoal de apoio para essas ações. Não podemos deixar que sejam colocadas em risco a existência e a manutenção desses recursos”, enfatiza Clara Carvalho de Lemos, professora do Departamento de Turismo da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Outra preocupação é em relação ao impacto ambiental e ao desfavorecimento dos serviços e comércios locais. “Nosso maior temor é que o leilão seja vencido pelo maior valor pago na outorga, sem considerar a expertise da empresa ganhadora, as visitas técnicas e as peculiaridades do território, assim como a riqueza e variedade de empreendedores locais”, exemplifica Cristina Lydia, facilitadora da Rede de Educação Ambiental da Serra dos Órgãos (REASO).

Segundo informações preliminares, no contrato de concessão há previsão de até 520 pessoas pernoitando na parte alta do Parque e a possibilidade da conversão de áreas administrativas, de pesquisa, de fiscalização e de educação ambiental para o uso de aparelhos voltados a atividades de turismo e lazer. “Queremos um Parque não somente do entretenimento, mas também da pesquisa, da educação ambiental e, principalmente, da preservação – que é a função primordial para a qual o Parnaso foi criado!”, completa Carlos Eduardo de Viveiros Grelle, professor associado do Departamento de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Sobre o Parnaso

O Parque Nacional da Serra dos Órgãos é uma Unidade de Conservação Federal de Proteção Integral, subordinada ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Criado em 30 de novembro de 1939, é o terceiro parque mais antigo do país e um dos melhores locais para a prática de esportes de montanha, como escalada, caminhada e rapel. O Parnaso também possui a maior rede de trilhas do Brasil: são mais de 200 quilômetros em todos os níveis de dificuldade. Além disso, abriga mais de 2.800 espécies de plantas catalogadas pela ciência, 462 espécies de aves, 105 de mamíferos, 103 de anfíbios e 83 de répteis, incluindo 130 animais ameaçados de extinção e muitas espécies endêmicas (que só ocorrem neste local).

Informações para a Imprensa

Simone Braga Negrão

sbnegrao@gmail.com

(11) 99537-9166 (Whatsapp)